



O PAPELEIRO

Informativo Extraordinário/outubro

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Papel, Papelão e Cortiça de Piracicaba

Oji Paper dispensa aposentados por invalidez, muda máquinas e não abre diálogo com o Sindicato

Quando soubemos do anúncio, pela imprensa, da venda da Fibria para a japonesa Oji Paper, procuramos saber da gerência local informações sobre o impacto desse negócio para nós trabalhadores, porque até então não sabíamos de nada. Neste contato, fomos informados pela gerência que não haveria grandes mudanças nem grandes impactos na produção e nem dispensas em massa. Diante desta postura, passamos um informativo tranquilizando a todos.

No entanto, duas situações nos surpreenderam. Primeiramente, a dispensa de aposentados por invalidez, os quais o Sindicato já está tentando reverter na Justiça do Trabalho. A outra é em relação à mudança no local de trabalho das máquinas beazer, diminuindo o número de funcionários e, com isso, acarretando um forte prejuízo àqueles que ficaram, uma vez que coloca em risco sua segurança e conseqüentemente a qualidade na produção.

Por esses motivos, estamos tentando marcar uma reunião com o RH da empresa. Chegamos até a protocolarmos um pedido no dia 06/10/2011 e até agora não obtivemos resposta.

Na negociação da convenção coletiva com o sindicato patronal do setor de Papel e Celulose, continua o representante da Fibria, que, segundo informações, será o representante da Oji Paper.

Dizem que a primeira impressão é a que fica. Espero que isso não seja verdadeiro, pois até agora não conseguimos um primeiro diálogo com a nova Oji Paper, o que pode ser considerado inadmissível, uma vez que estamos em pleno século XXI, com o mundo globalizado, e que na relação capital/trabalho deve prevalecer sempre o diálogo, a conversa,....., para evitar que trabalhadores sejam prejudicados, afinal nós somos a principal ferramenta da empresa.

A Diretoria